
segunda-feira
6 de Abril de 2009

Regional

Primeiro espaço para a readaptação de lontras para a vida selvagem já funciona

O Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André (CRASSA) adaptou um espaço onde existe uma linha de água natural, com vegetação e alimentação natural, para que estes mamíferos aprendam a viver na natureza.

No dia 9 de Março, o espaço recebeu a primeira lontra, vinda do Centro Abrigo no Zoomarine (Albufeira), onde se encontrava em recuperação desde o primeiro mês de vida. É uma fêmea com dezoito meses e chama-se Eureka.

Nesta nova etapa da sua vida, a Eureka está a iniciar a captura de presas para se alimentar e a criar massa muscular devido ao esforço que tem que fazer diariamente para se alimentar.

Os seus movimentos estão a ser monitorizados 24 horas por dia, com quatro câmaras de vídeo-vigilância colocadas de forma estratégica, para que se possa observar o seu comportamento e os seus hábitos alimentares.

Este animal, quando for devolvido à natureza, irá enviar por via satélite as coordenadas do local em que se encontra, para que os investigadores possam, durante algum tempo, seguir os seus passos e saber assim se a sua devolução ao meio natural teve êxito.

O projecto em curso foi idealizado por um grupo de voluntários de Algarve e conta com o apoio de Lorenzo Quaglietta e de António Mira, professor da Universidade de Évora, dos médicos veterinários do Badoca Park, e ainda de Pedro Melo e Dário Cardador, responsáveis pelo CRASSA.

A sua concretização só foi possível com o apoio de mecenas como a CUF - Consultadoria e Serviços, a AICEP Global Parques, a REN - Atlântico, a Petrogal, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, a Administração do Porto de Sines, a MegaLife, a Fitec Pesticidas e Sementes, a Lutz Quiroprática e a Clínica Veterinária da Guia.

Este projecto é também apadrinhado pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

[03-04-2009 15:27:38] [icep] [aicep Portugal Global] [1591]